

10483 - Utilização das Áreas de Fundo de Pasto para Criação de Caprinos e Ovinos no Território Sertão do São Francisco da Bahia

MUNIZ, Márcia Maria Pereira¹; COSTA, Franklin Vieira²; SILVA, Francisco José³;
OLIVEIRA, Elson⁴; SANCHES, Cinara Del` Arco⁵

1 SASOP, marcia@sasop.org.br; 2 SASOP, franklin@sasop.org.br; 3 SASOP, franze@sasop.org.br; 4 SASOP, elson@sasop.org.br; 5 SASOP, cinara@sasop.org.br

Resumo

A caprinovinocultura é uma atividade econômica de destaque na região semiárida da Bahia e vem se consolidando como produção agroecológica mais apropriada para gerar crescimento econômico e benefícios sociais. As experiências assessoradas pelo SASOP apontam para a disseminação e consolidação de práticas voltadas para a qualificação do manejo da criação de caprinos e ovinos, a exemplo do controle sanitário e da ampliação da oferta de alimentos para o período de estiagem. A viabilidade desse manejo está alicerçada no melhor aproveitamento da vegetação nativa forrageira e incentivo ao plantio de espécies mais adaptadas ao clima. Nesse contexto, a criação animal nos sistemas produtivos das famílias tem relevante papel na formação e desenvolvimento de uma infraestrutura econômica e social que promove a melhoria contínua das condições de vida da população do semiárido. Uma especificidade da região semiárida baiana, que merece destaque e é utilizada por parte relevante dos/as agricultores/as familiares, é o “Fundos de Pasto”.

Palavras-chave: sistema agrossilvipastoril; caprinovinocultura; agricultura familiar.

Abstract

The caprinovinocultura is a prominent economic activity in the semiarid region of Bahia, and has been consolidated as the most appropriate agro-ecological production to promote economic and social benefits. The experiences that have been advised by SASOP, link to the spread and consolidation of practices for the creation of management skills of goats and sheep, as the sanitary control and increased supply of food for the dry season. These all happen through the better use of native vegetation and by encouraging planting forage species more adapted to the climate. The livestock production systems has a relevant role for consolidation and development of an economic and social infrastructure that promotes continuous improvement of living conditions of the population of semi-arid. A specificity of the bahian semiarid region is a "Fundo de Pasto", (groups that practice the common use of the pastures).

Key Words: agrossilvipastoril system; caprinovinocultura; family farm.

Introdução

A criação de pequenos ruminantes é uma das mais importantes atividades econômicas no semiárido nordestino. Nessa região existem cerca de 9,6 milhões de caprinos e 9,1 milhões de ovinos compreendendo aproximadamente, 93% e 53% dos rebanhos brasileiros, respectivamente (Anuário da Pecuária Brasileira, 2005).

¹¹ Assistente Social, coordenadora do Programa Desenvolvimento Local Semiárido (PDL\SA) do Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais (SASOP). www.sasop.org.br

A Caprinovinocultura possui forte identidade com o sertão, com a cultura nordestina e com a agricultura familiar (HOLANDA JUNIOR e ARAÚJO, 2004). SEGUNDO GUIMARÃES FILHO et al, 2000), A exploração de caprinos e ovinos no semiárido brasileiro, especialmente por pequenos produtores, está associada a objetivos diversos ligados à satisfação de necessidades sócio-econômicas de curto prazo, segurança e sobrevivência.(GUIMARÃES FILHO et al, 2000).

O desafio mais expressivo na contemporaneidade é aproveitar todo o potencial existente e garantir desenvolvimento sob bases sustentáveis. Para tanto, faz-se necessário priorizar estratégias, a exemplo da preservação do banco genético de raças adaptadas, especialmente de caprinos, hoje ameaçadas de extinção pela introdução de animais melhorados - geneticamente, em centros de pesquisa, sob condições “ideais artificiais”, distintas da realidade no campo. Outro imperativo a ser considerado na introdução desses animais melhorados é que normalmente estão associados a pacotes tecnológicos, por vezes dispendiosos e inadequados à realidade socioambiental das famílias de agricultores/as. Outras estratégias que precisam ser observadas são o controle sanitário de verminoses e higiene nas instalações, o melhor aproveitamento da pastagem nativa e a introdução de culturas forrageiras adaptadas como a leucena, palma forrageira, gliricídia e feijão guandu para produção de silagem e fenos de qualidade a baixos custos (JARDIM, 1984).

Apesar dos inegáveis benefícios da caprinovinocultura à população do semiárido, ainda é preciso investir nos cuidados com a criação dos animais, no plantio de culturas forrageiras adaptadas à seca, e no seu armazenamento para aproveitamento no período de estiagem. Afirma Nascimento (2003), que para o desenvolvimento da região semiárida é preciso organização e o desenvolvimento de uma infraestrutura econômica e social que promova a melhoria contínua das condições de vida de sua população, reservando à atividade agropecuária um papel central, pois garante a alimentação, complementa a fonte de renda das famílias, fornece emprego, e possui potencial para proteção do meio ambiente.

Uma especificidade da região semiárida, baiana segundo Sabourin et al. (1999) são os “Fundos de Pasto”, utilizados por parte substantiva dos/as agricultores/as familiares da região. Nesse sistema, as famílias fazem o uso compartilhado das pastagens, de forma tradicional, articulada com sua própria forma de viver e fazer a gestão do uso da terra e dos recursos disponíveis. As comunidades de fundo de pasto integram um conjunto de forças sociais e políticas que visam instituir um novo paradigma e olhar sobre o contexto regional, substituindo a noção de “combate às secas” pela “convivência com o semiárido”.

Metodologia

No campo da criação de caprinos e ovinos, as experiências desenvolvidas pelo Serviço de Assessoria às Organizações Populares Rurais - SASOP - apontam para a disseminação entre os/as criadores/as de práticas para qualificação do manejo da criação, como os controles higiênico-sanitários e a ampliação da oferta de alimentos para a época do verão. Esta segunda estratégia está fundamentada no melhor aproveitamento das plantas nativas, como a mandioca, além do manejo do pasto nativo e o incentivo ao plantio de espécies exóticas mais resistentes ao clima.

A caprinovinocultura tem se consolidado como referência na região semiárida do Sertão da Bahia e vem se concretizando com uma produção agroecológica mais apropriada para

gerar crescimento econômico e benefícios sociais.

A orientação metodológica do SASOP fundamenta-se e aposta na capacidade dos próprios agricultores/as e de suas organizações de gerar e difundir inovações técnicas e sócio-organizativas orientadas para a promoção de maiores níveis de sustentabilidade dos agroecossistemas. O método trabalhado privilegia um processo de construção de conhecimentos a partir da articulação entre a teoria e a prática das inovações técnicas, combinando a formação e a experimentação em uma dinâmica única e indissociável.

A estratégia de implementação das ações tem como base o desenvolvimento das capacidades dos/as agricultores/as e de suas organizações para que se tornem atores de seu processo de melhoria de condições de vida. Isso se concretiza por meio de uma variedade de atividades que vão desde capacitações em temáticas relacionadas com produção e beneficiamento, a um processo de aprendizagem e formação na prática de experimentação, de intercâmbio agricultor/a a agricultor/a, de intercâmbio com outras organizações, e da participação em eventos e reuniões de articulações e espaços de participação e proposição de políticas públicas visando o desenvolvimento sustentável da região semiárida.

O Fundo Rotativo Solidário, uma das estratégias mais significantes no desenvolvimento do campo agroecológico, é voltado para facilitar os processos coletivos de organizações e grupos produtivos visando apoiar as experiências que estão em curso no campo. Na gestão do Fundo, o SASOP tem adotado duas sistemáticas de devolução. Na primeira a família se compromete a devolver o montante que recebeu em dinheiro, e na segunda, mais comum entre os/as criadores/as de caprinos, o repasse é feito na forma de produto. A família recebe uma cabra se compromete a repassar a primeira cria fêmea para outra família. Observa-se que essa estratégia do Fundo Rotativo Solidário, tem sido um elemento importante da metodologia no apoio aos processos de experimentação agroecológica. Outra forma de facilitar os processos de desenvolvimento local é o apoio do SASOP a os grupos de criadores de caprinos por meio de investimento na infraestrutura (construção de terreiro de raspa, máquinas forrageiras, rapadeiras de mandioca, construção e melhoria do aprisco). Nos últimos cinco anos, um parceiro estratégico, a Heifer Internacional Programa Brasil-Argentina tem apoiado e viabilizado a disseminação das experiências de criação de caprinos, principalmente, para as mulheres nas comunidades de Remanso e Campo Alegre de Lourdes, onde quarenta e três famílias já mobilizaram os recursos do fundo rotativo solidário, voltado para aquisição de animais e construção/melhoramento de apriscos.

Resultados e discussão

Desde meados da década de 1980, essas comunidades vêm se organizando em torno da luta pela garantia formal de suas terras, já que a maioria das propriedades se constituiu por meio da ocupação de áreas devolutas que possibilitaram a ocupação e usufruto do espaço, mas não conferiram garantia legal da posse para seus habitantes.

Na criação dos animais, as experiências desenvolvidas pelas famílias têm demonstrado a possibilidade de intensificação da produção via aumento da disponibilidade de alimentos para os animais e aumento da eficiência produtiva dos sistemas de criação, pela inclusão do manejo ecológico das pastagens nativas, o cultivo de espécies forrageiras exóticas e nativas com potencial forrageiro, e o ajuste do tamanho dos rebanhos ao tamanho das

áreas.

Outro exemplo de manejo sustentável dos recursos locais para a criação de pequenos ruminantes, acompanhado pelo SASOP é o do Sr. João Cícero Justiniano de Souza, no município de Remanso. Atualmente, na área de Fundo de Pasto, Cícero tem uma diversidade de plantas apropriadas ao semiárido⁴, com os quais faz feno, silo, raspa e mantém um banco de proteínas. A partir do terceiro mês de vida, as fêmeas recebem uma alimentação balanceada⁵, o que garante que na fase adulta, proverão crias sadias e de forma precoce, como ocorre em muitos casos.

Como práticas preventivas de doenças, Cícero, além de manter uma boa alimentação, faz a limpeza nos bebedouros, fornece sal mineral, assim que o cabrito nasce amarra o umbigo e o queima com iodo. Reserva um local apropriado, o aprisco, onde cria seu rebanho com higiene e saúde, e o protege da chuva. Faz o controle de verminose e piolhos, deixando os animais presos por um dia, e procedendo com a limpeza do aprisco e aplicação de medicamentos no dia seguinte. Para um resultado mais eficaz, e dentro da dimensão sócio-organizativa da localidade, Cícero agenda as datas, duas vezes ao ano, com toda comunidade. Geralmente faz no início do inverno e da estiagem.

Cícero também alerta para a importância do fundo de pasto no desenvolvimento da criação, pois há outros alimentos complementares, que os animais não encontram nos arredores do chiqueiro, e muito contribui para o enriquecimento alimentar. Entre os meses de agosto e novembro, por ocasião da estiagem, fornece a ração que foi armazenada na forma de feno ou ensilagem.

A experiência da agricultora familiar Maria das Graças Gomes de Almeida no Município de Remanso, se concretizou como referência regional na criação de caprinos e ovinos e ilustra bem os avanços anteriormente mencionados. Em depoimento Dona Gracinha, como é conhecida mostra habilmente os aprendizados construídos ao longo dos anos passados. Quando vai ao chiqueiro sempre leva sua maleta que contém medicamentos veterinários e caseiros, além de instrumentos para lhe auxiliar nos partos, corte de umbigos, castração, aplicação de vacinas e remédios. Para castrar os animais, com segurança, usa a técnica de anel de borracha que afirma diminui consideravelmente o sofrimento dos animais, em relação aos métodos convencionais, evitando assim o risco de hemorragia.

A disseminação de práticas de fenação e ensilagem tem sido essencial para a caprinovinocultura, uma vez que a alimentação dos animais é o principal problema que preocupa os/as agricultores/as familiares que vivem na região semiárida, onde a irregularidade pluviométrica torna difícil a produção de forragem ou dificulta a estabilidade na produção e oferta forrageira. Para que a criação de caprinos e ovinos apresente um nível de produção satisfatório e possa proporcionar um aumento na renda familiar é necessário que os animais disponham de alimentos de boa qualidade e em quantidades suficientes, durante o ano todo.

Dona Gracinha, assim como os/as demais agricultores/as que estão empenhados em melhorar sua criação, faz estocagem de alimentos durante o inverno para passar a estiagem com mais tranquilidade. Como ela mesma afirma: na seca passada não passou por dificuldades. Inicialmente foi necessário aumentar a sua área de plantação de palma (*Opuntia cochenillifera*), consorciada com leucena (*Leucaena leucocephala*). Ela prepara

uma ração enriquecida para os animais, utilizando palma verde cortada em pedaços com galhos da leucena também verde passados na forrageira e depois mistura tudo com farelo de trigo. O mesmo processo se faz com o mandacaru (*Cereus giganteus* Engelm) em substituição a palma. Para reforçar a alimentação das cabras que estão no último terço da gestação e aumentar o leite, fornece maniva desidratada e triturada misturada na torta de algodão e farelo de trigo. Para essa agricultora, o lema é “que nada se joga fora, tudo se aproveita”.

Agradecimentos

Gostaria de destacar o apoio financeiro das instituições financiadoras desse projeto, como a Heifer Internacional, a União Europeia e a Actionaid, que juntas contribuíram para a melhoria de vida de agricultores/as do semiárido brasileiro, ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Remanso, ao SASOP, ao agricultor Sr. João Cicero da Comunidade de Barra e a agricultora Dona Gracinha da comunidade de Girau, ambos do Município de Remanso.

Referências bibliográficas

ANUÁRIO DA PECUÁRIA BRASILEIRA. São Paulo: Instituto FNP, 2005, 101p.

GUIMARÃES FILHO, C., SOARES, J.G.G., ARAÚJO, G.G.L. Sistemas de produção de carnes caprina e ovina no semiárido nordestino. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE CAPRINOS E OVINOS DE CORTE, 1, 2000, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: EMEPA, 2000, p.311 – 313.

HOLANDA JUNIOR, E.V.; ARAUJO, JOÃO AMBROSIO DE ARAUJO. **Sistemas Agrossilvipastoris – Uma alternativa para criação de caprinos em comunidades tradicionais do Sertão Baiano do São Francisco**. Ceará, 2004, 238p.

JARDIM, Walter Ramos. **Criação de caprinos**. São Paulo, 1984.

NASCIMENTO, C.A. Uma hipótese para o não crescimento da pluriatividade intersetorial no rural nordestino, nos anos 90. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 41., 2003, Juiz de Fora. **Anais...** Juiz de Fora: SOBER, 2003.

SERVIÇO DE ASSESSORIA A ORGANIZAÇÕES POPULARES RURAIS – SASOP. **Criando caprinos e ovinos no sertão da Bahia** – cartilha de manejo da criação. Salvador/ Remanso - BA, 2005.

SABOURIN, Eric; CARON, Patrick; SILVA, Pedro Carlos Gama da. O manejo do fundo de pasto no nordeste baiano: um exemplo de reforma agrária sustentável. **Revista Raízes**, Ano XVIII, Nº20, novembro/99. Pp.90-102.